

# **Figuras, ladrilhos, dominós e mosaicos**

## *Linguagens Bidimensionais Reconhecíveis*

Fabiano Mitsuo Sato (mitsuo@linux.ime.usp.br)

Orientadora: Prof. Nami Kobayashi (nami@ime.usp.br)

Instituto de Matemática e Estatística - IME

Universidade de São Paulo - USP

# Objetivos e motivações

- **Objetivos:** estender os conceitos e as técnicas da Teoria de Linguagens Formais para duas dimensões.
- **Motivações:** problemas relacionados a reconhecimento de padrões e processamento de imagens.

# Figuras

Uma **figura** é uma matriz de símbolos de um alfabeto finito.

$$\Sigma = \{0, 1\}$$

$$p = \begin{array}{|c|c|c|} \hline 1 & 0 & 0 \\ \hline 0 & 1 & 0 \\ \hline 0 & 0 & 1 \\ \hline \end{array}$$
$$\hat{p} = \begin{array}{|c|c|c|c|c|} \hline \# & \# & \# & \# & \# \\ \hline \# & 1 & 0 & 0 & \# \\ \hline \# & 0 & 1 & 0 & \# \\ \hline \# & 0 & 0 & 1 & \# \\ \hline \# & \# & \# & \# & \# \\ \hline \end{array}$$

$l_1(p)$  - número de linhas de  $p$ ;

$l_2(p)$  - número de colunas de  $p$ ;

$(l_1(p), l_2(p))$  - tamanho de  $p$ ;

$p(i, j)$  - símbolo de  $p$  na linha  $i$  e coluna  $j$ .

# Linguagens bidimensionais

Uma **linguagem bidimensional** é um conjunto de figuras.

$\Sigma^{**}$  - linguagem de todas as figuras sobre  $\Sigma$ .

*Exemplo.* Linguagem  $L_{Id}$  dos quadrados sobre  $\Sigma = \{0, 1\}$  com 1 na diagonal principal e 0 nas outras posições:

$$L_{Id} = \{p \in \Sigma^{**} \mid l_1(p) = l_2(p) > 0, p(i, i) = 1 \text{ e } p(i, j) = 0 \\ \text{para todo } i \neq j \text{ tal que } 1 \leq i, j \leq l_1(p)\}.$$

# Operações e projeções

São definidas as operações de

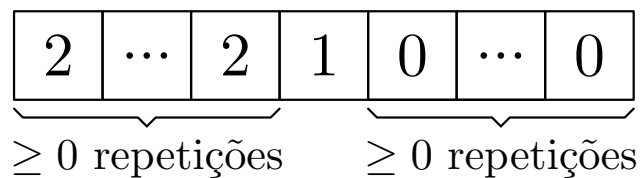
- $\oplus$ : concatenação por coluna e
- $*\oplus$ : fecho reflexivo transitivo;
- $\ominus$ : concatenação por linha e
- $*\ominus$ : fecho reflexivo transitivo.

Uma projeção é uma função  $\pi : \Gamma \rightarrow \Sigma$ .

- $\pi(a), a \in \Gamma$ ;
- $\pi(p), p \in \Gamma^{**}$ ;
- $\pi(L), L \subseteq \Gamma^{**}$ .

# Expressões regulares

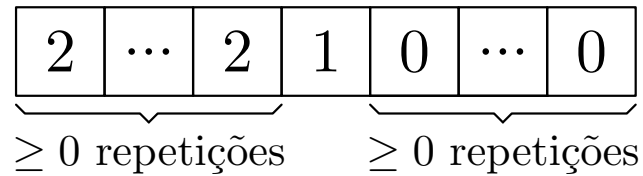
A linguagem  $L_l$  das figuras que são da forma



pode ser definida por  $L_l = L(2^{*\oplus} \oplus 1 \oplus 0^{*\oplus})$ .

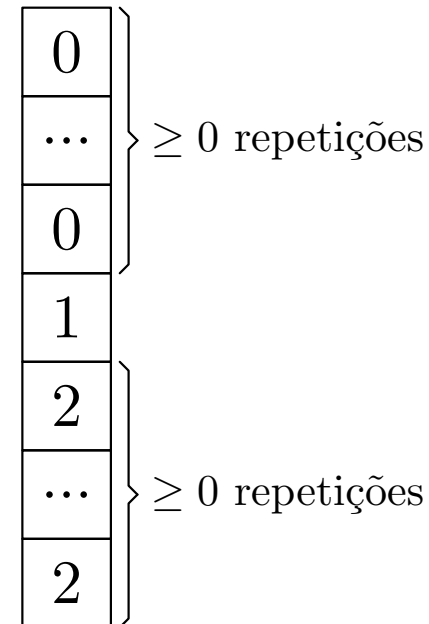
# Expressões regulares

A linguagem  $L_l$  das figuras que são da forma



pode ser definida por  $L_l = L(2^{*\oplus} \oplus 1 \oplus 0^{*\oplus})$ .

Analogamente, a linguagem  $L_c$  das figuras que são da forma exibida ao lado pode ser definida por  $L_c = L(0^{*\ominus} \ominus 1 \ominus 2^{*\ominus})$ .



# Expressões regulares (2)

- $L_l = L(2^{*\oplus} \oplus 1 \oplus 0^{*\oplus});$
- $L_c = L(0^{*\ominus} \ominus 1 \ominus 2^{*\ominus});$
- $\pi : \Gamma \rightarrow \{0, 1\}$  tal que  $\pi(0) = \pi(2) = 0$  e  $\pi(1) = 1$ .

$$L_{Id} = \pi(L_l^{*\ominus} \cap L_c^{*\oplus}).$$



# Autômatos bidimensionais

## Autômato finito de 4 vias

- Blum e Hewitt (1967);
- generaliza o autômato finito de 2 vias;
- controle move-se para **esquerda, direita, cima e baixo**.

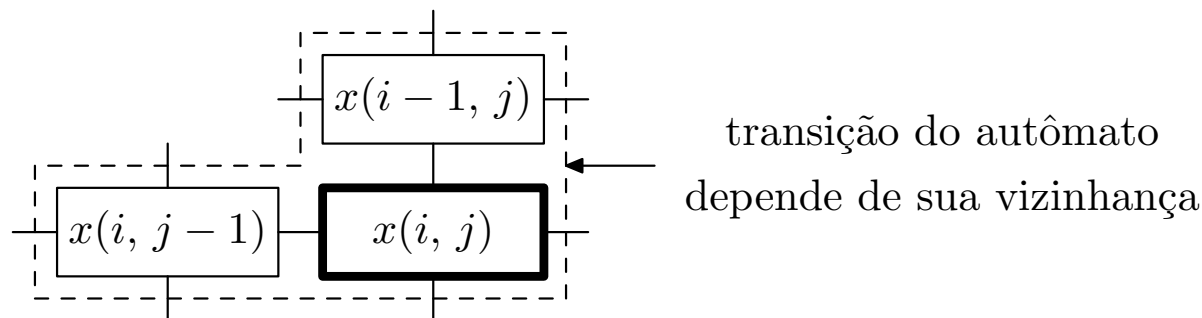
# Autômatos bidimensionais

## Autômato finito de 4 vias

- Blum e Hewitt (1967);
- generaliza o autômato finito de 2 vias;
- controle move-se para **esquerda**, **direita**, **cima** e **baixo**.

## Mosaico de autômatos

- Inoue e Nakamura (1977);
- tipo de autômato celular.



# Sistema de ladrilhos

- Giammarresi e Restivo (1991);
- projeção de linguagem local bidimensional.

Uma **linguagem local bidimensional** é definida a partir de um conjunto finito  $\Theta$  de **ladrilhos** (figuras de tamanho  $(2, 2)$ ) permitidos.

*Exemplo:*

$$\Theta = \left\{ \begin{array}{|c|c|} \hline \# & \# \\ \hline \# & 1 \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline \# & \# \\ \hline 0 & \# \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline \# & \# \\ \hline 1 & 0 \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline \# & \# \\ \hline 0 & 0 \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline \# & 1 \\ \hline \# & 0 \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline \# & 0 \\ \hline \# & 0 \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline 0 & \# \\ \hline 0 & \# \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline 0 & \# \\ \hline 1 & \# \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline \# & 0 \\ \hline \# & \# \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline 1 & \# \\ \hline \# & \# \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 0 \\ \hline \# & \# \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 1 \\ \hline \# & \# \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline 1 & 0 \\ \hline 0 & 1 \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 0 \\ \hline 1 & 0 \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 1 \\ \hline 0 & 0 \\ \hline \end{array}, \begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 0 \\ \hline 0 & 0 \\ \hline \end{array} \right\}$$

# Sistema de dominós

- Latteux e Simplot (1994);
- projeção de linguagem hv-local bidimensional.

Uma **linguagem hv-local bidimensional** é definida a partir de um conjunto finito  $\Delta$  de **dominós** (figuras de tamanho  $(2, 1)$  ou  $(1, 2)$ ) permitidos.

*Exemplo:*

$$\Delta = \left\{ \begin{array}{l} \begin{array}{|c|c|c|c|c|c|c|c|c|} \hline \# & \# & \# & 1 & 0 & 0 & 2 & 2 & 1 \\ \hline \# & 1 & 0 & 2 & 1 & 0 & 2 & \# & \# \\ \hline \end{array}, \\ \begin{array}{|c|c|c|c|c|c|c|c|} \hline \# & \# & \# & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & \# \\ \hline \end{array}, \\ \begin{array}{|c|c|c|c|c|c|} \hline \# & 2 & 2 & 2 & 2 & 1 & 1 & \# \\ \hline \end{array} \end{array} \right\}$$

# Relacionando as abordagens

Definem a mesma família de linguagens bidimensionais

- projeções de expressões regulares;
- sistemas de ladrilhos;
- sistemas de dominós;
- mosaicos de autômatos.

Essas linguagens são chamadas de **linguagens bidimensionais reconhecíveis**.

**Fim da primeira parte**

Perguntas?

# Segunda parte

## Desafios

- reunir e estudar artigos;
- organizar o tempo.

## Frustrações

- ausência de implementação;
- falta de tempo.

## Disciplinas mais relevantes

- MAC414 - Linguagens formais e autômatos;
- MAC436 - Tópicos de matemática discreta;
- MAC450 - Algoritmos de aproximação;
- MAC335 - Leitura dramática.

**Fim**

**Obrigado!**